



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO DE NUNES BARROS
CURSO BACHARELANDO EM ENFERMAGEM



LEONILIA SOUSA ALENCAR BORGES

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA APRENDIZAGEM DE
PORTADORES DE TDAH: REVISÃO INTEGRATIVA**

PICOS-PI
2023

LEONILIA SOUSA ALENCAR BORGES

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA APRENDIZAGEM DE
PORTADORES DE TDAH: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel de Enfermagem.

Orientadora: Prof. Dra. Laura Maria Feitosa Formiga

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

B732i Borges, Leonilia Sousa Alencar

Impacto da pandemia da COVID – 19 na aprendizagem de portadores de TDAH : revisão integrativa [recurso eletrônico] / Leonilia Sousa Alencar - 2023.

32 f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB

Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Enfermagem, Picos, 2023.

“Orientadora : Profa. Dra. Laura Maria Feitosa Formiga”

1. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). 2. Pandemia COVID - 19. 3. Aprendizagem – crianças - TDAH. I. Formiga, Laura Maria Feitosa. II. Título.

CDD 616.85

LEONILIA SOUSA ALENCAR BORGES

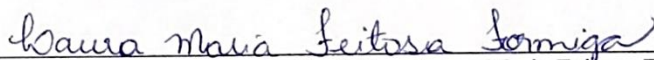
**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA APRENDIZAGEM DE
PORTADORES DE TDAH: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel de Enfermagem.

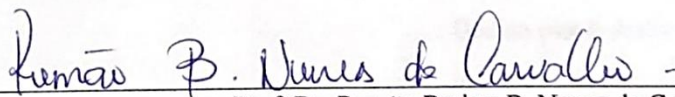
Orientadora: Prof. Dra. Laura Maria Feitosa Formiga

Data de aprovação: 22/08/2023

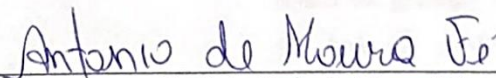
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dra. Laura Maria Feitosa Formiga
Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB
(Presidente da Banca)



Prof. Dr. Rumão Batista B. Nunes de Carvalho
Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB
(2º Examinador)



Prof. Antônio de Moura Fé
Titulação Mestrado
(3º Examinador)

Dedico este trabalho este trabalho à DEUS que iluminou o meu caminho por todo esse período; e aos meus pais, **Maria** e **Carlos**, a meus avôs, **Maria Dulcinéia** e **Manoel** por serem os grandes responsáveis por tudo que sou hoje. À minha prima, **Talita** por todo companheirismo e apoio que me deu, a meu irmão, **Wênio** por toda força e incentivo. Aos meus **amigos**, que sempre estiveram comigo nessa intensa jornada. E, por fim, a todos que sempre torceram e acreditaram em todo meu esforço.

AGRADECIMENTOS

À *Deus* primeiramente agradeço, por todas as bênçãos que ele me proporciona instantaneamente, me dando sempre saúde e força para nunca desistir dos meus sonhos, e ao *Divino Espírito Santo*, por a todo o momento iluminar os meus caminhos e a minha mente.

À minha mãe, *Maria Borges* por ter me colocado ao mundo e me ensinado a nunca desistir em meio às atribulações. Por sempre acreditar em mim e apoiar os sonhos. Por ser o motivo pelo qual estudei todos esses anos. Por ser essa mãe maravilhosa, e grande exemplo de mulher. A você, a minha imensa e eterna gratidão.

Ao meu pai, *Carlos* por todo apoio e incentivo, e por dar credibilidade aos meus sonhos. A ti sou infinitamente grata.

À meu irmão, *Wênio* por ter me acolhido e sempre ter apoiado os meus estudos e me ensinado a ser uma pessoa de caráter e responsável. Por ser minha inspiração. Obrigada por tudo!

À minha prima-irmã, *Talita* por sempre ter rezado pela minha felicidade e sucesso. Por todos os momentos felizes que me proporcionou. Por sempre ter acreditado e me apoiado. E por toda proteção que me dá de onde quer que esteja.

Aos meus avós, *Maria Dulcinéia e Manoel* que sempre estiveram de prontidão a fim de contribuir com minha formação, crescimento e evolução como ser humano e profissional. Sou muito grata a vocês.

Aos meus amigos, *Natasha e Lairton*, pela amizade, paciência e por ter aguentado todos os meus enjooos nesses anos de convivência. Por terem me proporcionado inúmeros momentos de alegria. Por ter permanecido ao meu lado nos momentos difíceis da minha vida. Obrigada!

Aos meus amigos, que tive o privilégio de ter como companheira de graduação e principalmente ter alguns como amigos. Companheiros de momentos de júbilo e batalha. Foram tempos difíceis amigos, mas sempre juntos conseguimos superar todos. Obrigada por TUDO! Agradeço imensamente a cada um e desejo muito SUCESSO a vocês.

Ao meu amigo, *Vinícius*, pela amizade e paciência. Por ter compartilhado momentos inesquecíveis, minha eterna dupla de estágio. Por todo apoio moral, ajuda, enfim, socorro presente em momentos de angústia. Obrigada Vini!

Aos professores que se dispuseram a fazer parte da minha banca, *Rumão, Moura Fé e Aline*. Obrigada de coração.

A minha orientadora, *Laura*, por ter me acolhido como sua orientanda. Por toda a sua paciência, compreensão e conforto nos momentos de desespero na qual me ausentava. Obrigada pela dedicação, por me ajudar a crescer e me fazer buscar sempre o melhor, e por ter se disposto a fazer parte desse momento importante na minha vida. A senhora serei eternamente grata. Muito obrigada de todo coração.

A todos vocês, muito obrigado!

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”

Josué 1:9

RESUMO

O transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) tem impacto significativo no contexto escolar dos indivíduos portadores dessa condição. No contexto da pandemia da Covid – 19 e as restrições impostas pela crise sanitária houveram consequências e mudanças nas rotinas familiares, escolares e nos serviços de saúde os quais impactaram a vida dos indivíduos com TDAH. O objetivo deste estudo é analisar na literatura as implicações da pandemia do SARS-COV-2 na aprendizagem de indivíduos com TDAH. Trata-se de uma revisão integrativa. A pesquisa se deu por meio das bases de dados eletrônicas: Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed®); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Base de Dados Bibliográfica Especializada na Área de Enfermagem (BDENF). Foram incluídos textos completos e disponíveis na íntegra, com recorte temporal de abril de 2020 a fevereiro de 2023, durante o pico da pandemia, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos em que não foi possível estabelecer relações com o tema desta pesquisa, artigos de revisão ou ainda aqueles duplicados nas bases, além daqueles de literatura cinzenta. Ao final, obteve-se um total de 09 artigos que compuseram a amostra. A partir da análise destes, identificou-se que a pandemia desencadeou prejuízos no aprendizado, os quais foram acentuados em indivíduos com TDAH, e os principais fatores causais foram o comprometimento da capacidade de concentração com o ensino remoto, exacerbação dos sintomas de TDAH, ansiedade, transtornos depressivos, menor motivação, o isolamento social, o qual limitou as interações sociais e o uso excessivo de mídias digitais. Para além disso, há implicações nos padrões de sono, e no papel dos cuidadores destes indivíduos. Desse modo, o contexto pandêmico influenciou negativamente o aprendizado, em decorrência de múltiplos fatores, e ainda, há a necessidade de estudos sobre os efeitos da pandemia na aprendizagem de pessoas com TDAH.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; Pandemias; Aprendizagem.

ABSTRACT

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) has a significant impact on the school context of individuals with this condition. In the context of the Covid-19 pandemic and the restrictions imposed by the health crisis, there were consequences and changes in family and school routines and in health services, which impacted the lives of individuals with ADHD. The objective of this study is to analyze in the literature the implications of the SARS-COV-2 pandemic on the learning of individuals with ADHD. This is an integrative review. The research was carried out using electronic databases: Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed®); Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), via the Virtual Health Library (VHL), and the Specialized Bibliographic Database in the Area of Nursing (BDENF). Full texts available in full were included, with a time frame from April 2020 to February 2023, during the peak of the pandemic, in Portuguese, English and Spanish. Studies in which it was not possible to establish relationships with the theme of this research, review articles or even those duplicated in the databases, in addition to those from gray literature, were excluded. In the end, a total of 09 articles were obtained that made up the sample. From the analysis of these, it was identified that the pandemic triggered learning impairments, which were accentuated in individuals with ADHD, and the main causal factors were the impairment of the ability to concentrate with remote teaching, exacerbation of ADHD symptoms, anxiety, depressive disorders, lower motivation, social isolation, which limited social interactions and excessive use of digital media. In addition, there are implications for sleep patterns, and the role of caregivers for these individuals. Thus, the pandemic context negatively influenced learning, due to multiple factors, and there is also a need for studies on the effects of the pandemic on the learning of people with ADHD.

Key words: Attention Deficit Hyperactivity Disorder; Pandemics; Learning.

LISTA DE FIGURAS

Fluxograma 01 - Fluxograma representativo do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos na revisão integrativa da literatura. Picos, Brasil, 2023...18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	14
2.1	Objetivo geral	14
2.2	Objetivos específicos	14
3	REVISÃO DE LITERATURA	15
3.1	Entre diagnósticos, cuidados e cuidadores	15
4	MÉTODO	17
5	RESULTADOS	19
6	DISCUSSÃO	24
7	CONCLUSÃO	27
	REFERÊNCIAS	29
	APÊNDICES	33
	APÊNDICE A – Instrumento de extração de dados	34

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) tem impacto no contexto escolar, uma vez que os indivíduos portadores dessa condição possuem alterações na bioquímica cerebral que geram impulsividade e hiperatividade. Esses sintomas clássicos do TDAH podem influenciar no processo de aprendizagem, uma vez que a atenção e a capacidade de concentração são elementos cruciais para a construção de conhecimentos a partir das experiências do mundo social no ambiente educacional. O reconhecimento e o apoio adequado às necessidades desses indivíduos são fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo, social, cultural e linguístico no contexto escolar (Araújo *et al.*, 2022).

A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus impôs restrições extremas em todos os âmbitos de vida em sociedade, incluindo o educacional, devido as altas taxas epidemiológicas de transmissibilidade, contaminação e letalidade da doença por ele ocasionada (Rothan; Byrareddy, 2020). Para que houvesse a redução do contágio pelo vírus foi necessário que as autoridades lançassem mão de medidas sanitárias, sendo o isolamento social uma delas (Gomes *et al.*, 2022).

Conseqüentemente, veio a interrupção das aulas presenciais, refletindo na rotina das crianças, adolescentes e jovens impactando negativamente o ensino-aprendizagem de pelo menos 60% das escolas, prejudicando mais de um bilhão de estudantes ao redor do mundo e cerca de cinquenta e dois milhões no Brasil, de acordo com dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (UNESCO, 2020).

A pandemia impactou especialmente indivíduos portadores de TDAH, devido às características dessa condição de saúde, uma vez que este público se constitui mais vulnerável a mudanças radicais, situação de isolamento social, adaptação a novos ambientes e rotinas, entre outros fatores (Aydogdu, 2020).

Dessa forma, as medidas de biossegurança impostas para a contenção do vírus impuseram desafios e desconforto para essa comunidade, maximizando e intensificando a falta de interação interpessoal e social neste grupo, pressupondo esses fatores de risco potenciais para novos problemas de saúde mental e o agravamento da sintomatologia do TDAH (Araújo *et al.*, 2022).

Dado o exposto, o interesse na a abordagem da temática se dá pela necessidade de estudos que avaliem o impacto da pandemia da Covid – 19 no processo de aprendizagem de indivíduos com TDAH, posto que as modificações, advindas do isolamento social em suas

atividades diárias, dificultaram ou inviabilizaram programações que envolvam a prática de atividades físicas, acesso a ambientes abertos e de socialização (Andrade, 2019).

A presente pesquisa se justifica pela necessidade de estudos que avaliem os efeitos da pandemia em indivíduos com TDAH, considerando o contexto de crise e suas implicações para o agravamento de sinais e sintomas deste transtorno. Ademais, as informações coletadas fornecerão subsídios para fundamentação, planejamento, aplicação de estratégias e medidas existentes, bem como o desenvolvimento de novas para a promoção da qualidade de vida destes sujeitos e seus cuidadores.

Nesse sentido, este estudo tem por objetivo analisar na literatura a influência da pandemia do novo coronavírus na exacerbação dos sinais e sintomas do TDAH, assim como, identificar quais os principais agravos no processo de ensino-aprendizagem. Surgi então o seguinte questionamento: De que forma a literatura analisa o impacto da pandemia do novo coronavírus na intensificação dos sintomas do TDAH, e quais são os principais obstáculos enfrentados por esse grupo no processo de ensino-aprendizagem?

Ainda que o TDAH tenha alcançado avanços significativos na comunidade científica, a realização de seu diagnóstico continua sendo um problema, o qual implica no desenvolvimento de outras comorbidades quanto a autoestima, dificuldades de aprendizado e interações sociais, dependência de álcool outras drogas (Pereira, 2022).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Analisar na literatura as implicações da pandemia do SARS-COV-2 no processo de aprendizagem de indivíduos com TDAH.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar se houve exacerbação dos sintomas de TDAH durante o isolamento social;

- Verificar os principais fatores que influenciaram o aprendizado durante a pandemia.

3 REVISÃO DE LITERATURA

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma das condições psiquiátricas mais comuns na juventude, com persistência também na fase adulta (Huang *et al.*, 2020). De acordo com Melo *et al.* (2020) a pandemia oportunizou o aparecimento de alterações comportamentais, emocionais e psicológicas, dentre as quais pode se citar a dificuldade de concentração, irritabilidade, medo, inquietação, sensação de solidão, mudanças nos padrões alimentares e de sono, podendo estas serem potencializadas por fatores socioeconômicos.

3.1 Entre diagnósticos, cuidados e cuidadores.

Ao realizar o diagnóstico de TDAH em situações complexas, principalmente em decorrência de contextos sociais diversos, é ainda mais difícil de se aplicar a prática baseada em evidência. Há ainda na literatura, uma fragilidade quanto ao estudo de tipos os quais forneçam dados sobre patogênese, resultado e tratamento e diagnósticos individuais. Para mais, pode ocorrer a combinação entre variadas áreas diagnósticas, como por exemplo, o desenvolvimento de transtorno de ansiedade consequente ao TDAH (Yager, 2021).

Quanto ao tratamento, o uso de medicamentos estimulantes é o mais comum, no entanto, a abordagem multimodal com a inclusão de intervenções comportamentais são responsáveis por resultados mais assertivos e efetivos. Um trabalho realizado por uma equipe multiprofissional é benéfico para o manejo de diferentes deficiências funcionais tais quais: habilidades organizacionais e conquistas acadêmicas (Ahmann *et al.*, 2020).

Assim, de acordo com Cheffer *et al.*, (2022) dentre as crianças acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família, e que fazem uso da Ritalina, é possível observar que há uma corresponsabilização do processo assistencial e dificuldades enfrentadas para o uso da medicação, além de as demandas relacionadas a instituição escolar e outras ações caracterizarem-se pela fragilidade de suas ações.

Em estudo realizado nos Estados Unidos, percebe-se o aumento na prevalência de crianças com TDAH que recebem apenas o tratamento medicamentoso e a diminuta adesão a tratamentos comportamentais (Alrasheed *et al.*, 2021). Nesse sentido, viver com TDAH pode representar um risco aumentado de doenças relacionadas ao estilo de vida, problema este que na vida adulta torna-se ainda mais difícil de ser enfrentado em decorrência da ausência de estratégias não médicas com esta finalidade (Bjork *et al.*, 2020).

Destarte, é imprescindível que o diagnóstico médico para TDAH em adultos direcione-se ao entendimento dos impactos do subdiagnóstico e tratamentos inadequados. Além do mais, esse diagnóstico tardio requer uma triagem cuidadosa e coordenação das ações e medicações a serem utilizadas. A demora neste processo se dá principalmente pelo estigma, limitação de recursos, ou estratégias que facilitem a efetividade da assistência, representada principalmente pela sobrecarga dos departamentos de psiquiatria (Huang *et al.*, 2020)

Para além da sintomatologia e tratamentos do indivíduo com TDAH, vale ressaltar a carga exaustiva para com os seus cuidadores. Segundo Chafouleas e Lovino (2021), a crise sanitária da Covid – 19 representou desafios para as famílias, com níveis significativamente mais altos de sobrecarga, depressão, ansiedade e estresse para os cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista e TDAH.

Os cuidadores de crianças com quaisquer deficiências cognitivas/intelectuais e demais alterações coexistentes são responsáveis por decisões difíceis no que tange ao gerenciamento dos cuidados e necessidades de seus filhos. O perfil destes em sua maioria é do sexo feminino e tem preferência pelo tratamento não medicamentoso e manutenção da autoridade de tomada de decisão, evitando delegar funções ao passo que ampliam a própria sobrecarga (Reis *et al.*, 2019).

Dessa maneira, os profissionais de Enfermagem podem utilizar da psicoeducação como estratégia para diminuir o nível de estresse nos indivíduos com TDAH, inclusive pautado em atividades e programações que apoiem as famílias, diminuindo a sobrecarga (Gumus *et al.*, 2020). Considerando o conjunto de atividades inerentes ao papel do enfermeiro, e o contato direto para com os pacientes, este apresenta-se como elo fundamental na criação de estratégias de promoção da qualidade de vida para os pacientes e seus cuidadores.

4 MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, estruturado por meio de cinco etapas propostas por Whitemore e Knafl (2005), as quais consistem em: elaborar uma questão de pesquisa, realizar a busca na literatura por estudos primários, analisar os estudos encontrados, proceder para a avaliação dos dados selecionados e, em seguida, apresentá-los no formato de revisão. Esse foi um método tido como o mais adequado para explorar e definir a literatura proveniente de fonte científica, existente e disponível acerca da temática aqui proposta.

A questão de pesquisa foi elaborada com intuito de compreender o fenômeno desta pesquisa e nortear o estudo. O desenvolvimento desta teve por base a estratégia PICO, que define os componentes de interesse: Participantes (P), corresponde à “Estudantes com TDAH”; como Interesse (I) “Impacto da pandemia COVID-19 na aprendizagem”; e como Contexto (Co): “Pandemia da COVID-19”. Assim, obteve-se o questionamento que conduziu essa revisão: “Qual o impacto ocasionado pela pandemia da COVID-19 na aprendizagem de estudantes com TDAH”

A busca por estudos que abordassem a temática ocorreu de forma autônoma e foi realizada no período de fevereiro de 2023. A pesquisa se deu por meio das bases de dados eletrônicas que são importantes para o contexto da saúde: Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed®); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Base de Dados Bibliográfica Especializada na Área de Enfermagem (BDENF). O entrecruzamento dos descritores controlados e palavras-chave foi mediado pelos operadores booleanos “AND” e “OR” na procura por relação entre os termos selecionados.

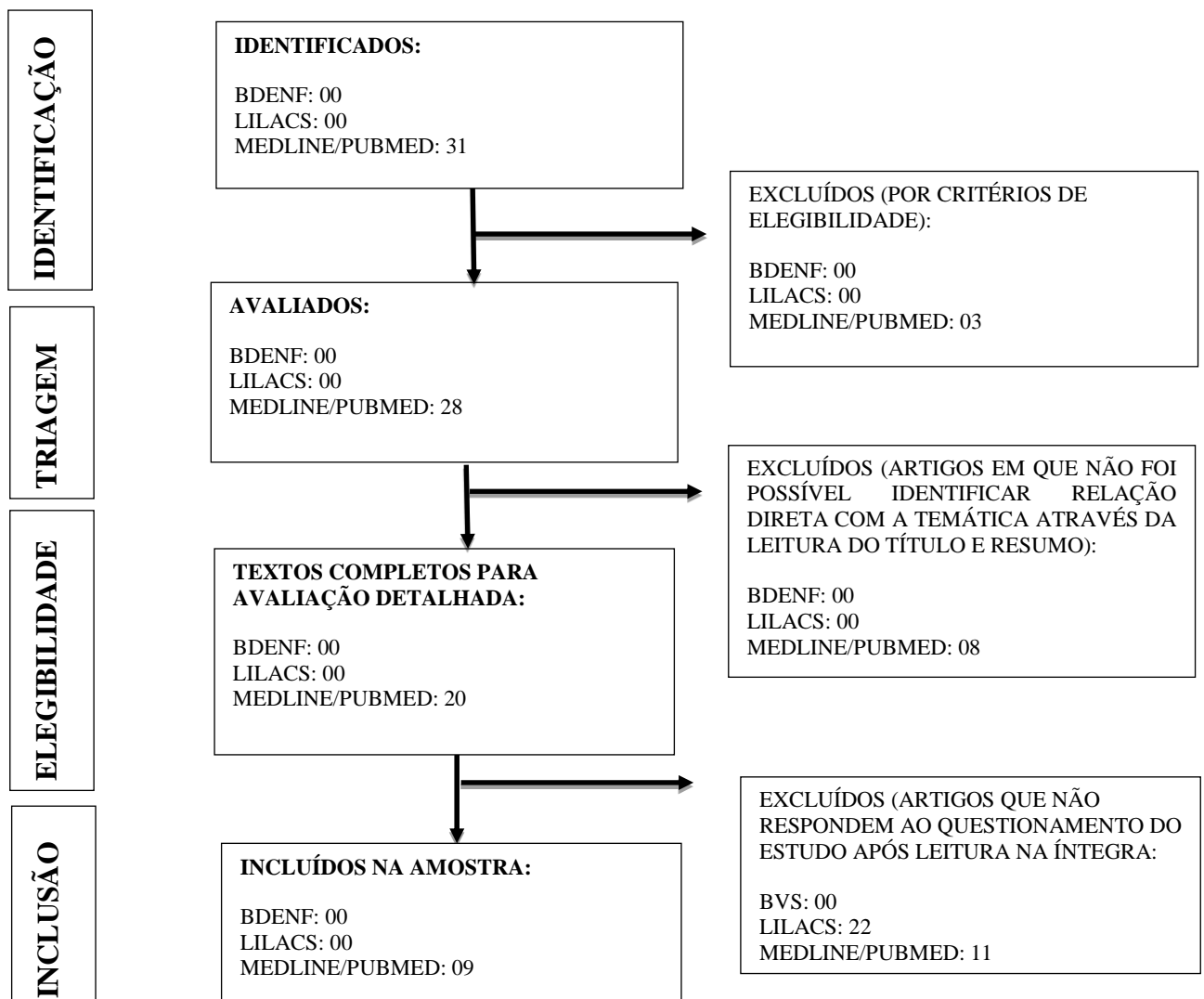
Para realização das buscas nos bancos de dados, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Cabeçalhos de Assuntos Médicos (MESH) das seguintes maneiras: “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade AND Pandemias AND Aprendizagem”. Não se realizou busca manual nas referências dos artigos extraídos.

Foram incluídos nesta pesquisa textos completos e disponíveis na íntegra, com recorte temporal de abril de 2020 a fevereiro de 2023, haja vista a importância de uma varredura abrangente, mas de dados recentes que elucidem e respondam a temática proposta, tanto no idioma português, quanto no inglês e espanhol. Foram excluídos estudos em que não foi possível estabelecer relações com o tema desta pesquisa, artigos de revisão ou ainda aqueles duplicados nas bases de dados, além daqueles classificados como literatura cinzenta. Ao final,

obteve-se um total de 09 artigos que compuseram a amostra. O processo de seleção é demonstrado no fluxograma adaptado do PRISMA, visto no fluxograma 01.

Para extração dos dados foi utilizado um instrumento como suporte científico dos dados mais relevantes dos artigos (APÊNDICE A). Esse instrumento contemplou: Autores, Ano de publicação, Título e Principais achados. No que se refere a análise dos dados, essa se deu de forma descritiva. Quanto aos resultados, foram apresentados conforme os principais desfechos e implicações notados nos estudos.

Fluxograma 01 - Fluxograma representativo do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos na revisão integrativa da literatura. Picos, Brasil, 2023.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

5 RESULTADOS

Dos 163 estudos identificados, ocorreu a eliminação de artigos duplicados nas bases de dados ou que se enquadrassem nos critérios de exclusão, 09 compuseram a amostra, todos no idioma inglês, evidenciando que há na literatura brasileira uma lacuna quanto à temática. Destes, 9 (100%) foram detectados via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados Medline/PubMed. Após pesquisa e análise minuciosas, não foi possível identificar nenhum artigo nas bases de dados LILACS e BDENF.

Quanto ao objeto de estudo, 2 (22,2%) investigam os efeitos da pandemia do SARS-COV-2 no aprendizado de crianças com TDAH, 2 (22,2%) em crianças e adolescentes, 2 (22,2%) em adolescentes, 1 (11,1%) em jovens, 1 (11,1%) em crianças e jovens e, por fim, um estudo (11,1%) avaliou esse fenômeno em adolescentes e jovens adultos.

No que tange aos resultados, 8 (88,8%) foram unânimes quanto a verificação de que a pandemia da COVID-19 acentuou as dificuldades de aprendizagem em indivíduos com TDAH, causando-lhes prejuízos escolares. Somente 1 estudo (11,1%) afirmou que a abrupta transição do ensino presencial para o remoto não teve impacto significativo na aprendizagem, entretanto o estudo não foi capaz de responder adequadamente se esse resultado se aplica a crianças com TDAH. O quadro 01 sumariza os estudos que compuseram a amostra desta pesquisa.

Quadro 01: Organização dos estudos que compuseram a amostra desta pesquisa. Picos-PI, Brasil, 2023.

Art.	Autor	Ano	Título	Principais achados
1º	Becker SP <i>et al.</i>	2020	Remote Learning during COVID-19: Examining School Practices, Service Continuation, and Difficulties for Adolescents with and ADHD	Os resultados evidenciaram que tanto os pais quanto os adolescentes com TDAH tiveram menos rotinas durante a pandemia de COVID-19 e os adolescentes com TDAH apresentaram mais dificuldades de aprendizado remoto do que adolescentes sem TDAH. Mais rotinas relatadas pelos pais foram associadas a menos dificuldades para ambos os grupos, embora a relação fosse mais forte para adolescentes

				com TDAH. Problemas de concentração e o maior afeto negativo foram associados a mais dificuldades de aprendizado remoto para adolescentes com TDAH.
2°	He S <i>et al.</i>	2021	Online Learning Performances of Children and Adolescents With Attention Deficit Hyperactivity Disorder During the COVID-19 Pandemic.	Em geral, este estudo demonstrou que, entre crianças e adolescentes com TDAH, o aprendizado online está relacionado a comportamentos relacionados à desatenção, estado emocional, com uma maior ocorrência de problemas ansiosos e depressivos graves, disfunção executiva, menor motivação para aprender, pior ambiente familiar e parental e arranjos de atividades diárias durante a quarentena que incluíam uma variedade de mídias digitais, aumentando o risco de vício nessas ferramentas.
3°	Lupas KK <i>et al.</i>	2021	The Short-Term Impact of Remote Instruction on Achievement in Children With ADHD During the COVID-19 Pandemic.	Os achados desse estudo indicam que a mudança para o ensino remoto não teve um impacto diferencialmente negativo em relação ao ensino presencial para crianças. As implicações se concentram na promessa de que uma instrução remota adequada e que leve em consideração fatores individuais (como acesso deficiente à Internet), os quais podem exacerbar o risco de alunos com deficiência receberem instrução remota, pode manter a qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos. Todavia, o presente estudo não pode responder se os alunos com TDAH e outros fatores de risco psicossociais (por exemplo, pobreza resultando em acesso

				intermitente ou ruim à Internet; estresse parental ou psicopatologia exacerbada por problemas de saúde ou financeiros) ilustraria um padrão diferente de resultados.
4°	Tessarollo V <i>et al.</i>	2022	Distance Learning in Children with and without ADHD: A Case-control Study during the COVID-19 Pandemic.	A educação à distância aumenta as dificuldades acadêmicas, especialmente em crianças com TDAH. A capacidade de atenção, o comprometimento espontâneo e a autonomia no ensino à distância foram mais limitados no grupo de TDAH. Mudanças comportamentais foram relatadas tanto no grupo de TDAH quanto controle, representadas principalmente por inquietação, agressividade e ansiedade.
5°	Rosenthal E <i>et al.</i>	2022	Impact of COVID-19 on Youth With ADHD: Predictors and Moderators of Response to Pandemic Restrictions on Daily Life.	Os resultados evidenciaram que os jovens com TDAH foram mais propensos a apresentar maiores problemas de sono, medo e emoções negativas ao risco de infecção, problemas com o ensino remoto comportamento de quebra de regras relacionado às restrições da COVID, conflito familiar e estavam menos preparados para o próximo ano letivo.
6°	Bailie V; Linden MA.	2023	Experiences of children and young people with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) during COVID-19 pandemic and lockdown restrictions.	Como principais efeitos negativos da rápida transição imprevista do ensino presencial para o aprendizado on-line para crianças e jovens com TDAH verificou-se dificuldade de concentração e menor motivação, falta de clareza com o trabalho escolar, pressões para manter o controle do trabalho, flexibilidade do

				aprendizado remoto e preocupações com a transição de volta à escola após o bloqueio.
7°	Breux R <i>et al.</i>	2022	COVID-19 Resulted in Lower Grades for Male High School Students and Students With ADHD.	Os resultados desse estudo apoiam a hipótese de que a pandemia de COVID-19, e a consequente interrupção no ensino presencial, conduziram a quedas significativas no desempenho da lição de casa e na média de nota dos alunos do ensino médio. Além disso, os resultados sugerem que a pandemia pode ter ampliado as lacunas já existentes ao desempenho acadêmico para alunos do ensino médio com TDAH.
8°	Jackson A <i>et al.</i>	2022	Associations Between Anxiety and Home Learning Difficulties in Children and Adolescents with ADHD During the COVID-19 Pandemic.	Os resultados do presente estudo sugerem que a gravidade dos sintomas de ansiedade pode ser um importante indicador de dificuldade de aprendizagem em casa (HLD) e tem o potencial de exacerbar as dificuldades escolares e de aprendizagem em crianças e adolescentes com TDAH.

9°	Sibley MH <i>et al.</i>	2021	Top problems of adolescents and young adults with ADHD during the COVID-19 pandemic.	Os resultados evidenciaram que para adolescentes e jovens adultos (A/YAs) com TDAH, vários fatores de risco para depressão e abandono escolar ocorreram durante os primeiros meses da pandemia de COVID-19. Os três problemas mais comuns relatados pelos A/YAs foram isolamento social, tédio e dificuldades em se envolver no aprendizado online.
----	----------------------------	------	--	---

Fonte: Bases de dados, 2023.

6 DISCUSSÃO

A presente pesquisa alcançou os objetivos estabelecidos, à medida que se observou as implicações da Covid – 19 na rotina dos indivíduos com TDAH, bem como as consequências para o seu processo de aprendizado, a exposição a riscos, e o desenvolvimento de comorbidades.

Dos estudos analisados, 5 (55,5%) incluíram crianças em sua amostra (He *et al.*; Lupas *et al.*; Tessarollo *et al.*; Bailie; Linden; Jackson *et al.*, 2021) destes, 4 (44,4%) identificaram que a pandemia da COVID-19 impactou negativamente o aprendizado de crianças com TDAH. Os estudos apontam a dificuldade de concentração agravada pela nova modalidade de ensino, menor motivação, a flexibilidade implicada no ensino remoto, maior ocorrência de problemas ansiosos e depressivos graves e a grande disponibilidade de mídias digitais refletem na aprendizagem prejudicada de crianças com TDAH.

Apenas 1 (11,1%) estudo de (Lupas *et al.*, 2021) afirmou que não houveram mudanças significativas no aprendizado devido à modalidade remota, todavia este apresenta limitações ao passo que não foi capaz de avaliar essa premissa em crianças com TDAH. Salienta-se que o contexto escolar proporciona possibilidades não só de construir conhecimentos acadêmicos, mas também é um ambiente em que se processam dinâmicas sociais que auxiliam no desenvolvimento pessoal e social da criança, sendo desse modo, a sua substituição por um ambiente virtual, ainda que nesse também ocorram conexões, implica perdas significativas (Tsujiimoto *et al.*, 2022).

Um estudo conduzido com 64 crianças em idade escolar verificou que o ensino virtual esteve associado a piores resultados em relação ao presencial, o que foi atribuído ao aumento significativo da hiperatividade nas crianças com TDAH e a desatenção, estando alinhado aos nossos achados (Pickren *et al.*, 2022).

Quanto à exacerbação do uso de mídias digitais, Shuai *et al.* (2021), um estudo investigou a influência dessas ferramentas em crianças e jovens durante a pandemia, observou que aqueles classificados na categoria de uso problemático do celular apresentaram maior nível de desatenção e ansiedade, problemas comportamentais e emocionais, depressão, mais estresse, e menor motivação para o aprendizado. O uso excessivo de mídias sociais está associado a piora na capacidade de concentração, sendo, portanto, um dos fatores que comprometem o aprendizado (Ra *et al.*, 2018).

Em nossos achados, He *et al.* (2021) coloca que a ampliação da disponibilidade de mídias digitais durante o isolamento social imposto pela pandemia aumenta os riscos do seu

uso desenfreado. Corroborando essa afirmativa, Pickren *et al.* (2022), que conduziram um estudo de caráter exploratório, verificaram que os pais de crianças com TDAH geralmente relataram que o tempo diário de tela de seus filhos (não relacionado à escola) aumentou de 1 a 3 horas durante a pandemia.

Por outro lado, no contexto escolar, Hoekstra (2020) afirma que um aspecto positivo do ensino remoto é a redução das pressões acadêmicas e sociais impostas a crianças e jovens, sobretudo aqueles que têm dificuldades relacionais (Hall *et al.*, 2023), pois, conforme verificou Fleming *et al.* (2020) em um estudo de coorte, o TDAH foi o fator mais comumente associado à exclusão na escola, a qual pode ter repercussões significativas na saúde mental da criança.

Quanto ao agravamento dos sintomas ansiosos e depressivos (inquietação, agressividade, ansiedade, desatenção, exposição a telas, disfunção motora), destacados por He *et al.* (2021) e Tessarollo (2022) outros estudos corroboram esses achados. Panda *et al.* (2020) afirma que ansiedade (AMORIM *et al.* 2020), depressão, irritabilidade, tédio, desatenção e medo de adquirir a COVID-19 foram problemas persistentes durante a pandemia, sendo mais pronunciados em crianças com transtornos de neurodesenvolvimento pré-existent, como o TDAH. Dentre estas afecções, a ansiedade, conforme explica Bernadelli *et al.* (2022), pode causar dificuldades de aprendizagem e prejuízos acadêmicos significativos.

O estudo conduzido por Becker *et al.* (2020) constatou que as limitações impostas pela COVID-19, sendo principalmente a falta de rotina e prejuízo na concentração também foram associadas a maiores dificuldades educacionais, sendo significativamente maiores nos adolescentes portadores de TDAH e seus pais quando comparados a adolescentes não portadores dessa condição. Tanaka, Bissi e Rossetto (2022) ratificam esses achados e evidenciam a insuficiência e ineficácia do ensino remoto, uma vez que essa modalidade de ensino levou a uma deterioração na eficiência escolar e no comportamento de adolescentes.

Complementarmente, Barreto-Colichi e Lima (2022) demonstram que pais de adolescentes com condições especiais, estando os portadores de TDAH incluídos nessa classificação, obtiveram experiências mais negativas com esse modelo de ensino, ocasionando maior preocupação, estresse e dificuldades com a participação de adolescentes na educação em domicílio. Ademais, Narvekar (2020), evidencia que indivíduos com necessidades especiais estão acostumados com rotinas, horários estruturados e ambientes próprios de aprendizagem, fatores esses prejudicados no modelo de educação a distância.

Outro estudo, desenvolvido por Rosenthal *et al.* (2021) buscou examinar a sintomatologia da COVID-19 e as taxas de infecção, interrupções no funcionamento e

moderadores da resposta pandêmica em 620 jovens com TDAH e 614 controles pareados individualmente. Este evidenciou que jovens com TDAH não eram significativamente mais propensos a testarem positivo para COVID-19, assim como, demonstrou ausência de diferenças entre os grupos na taxa de infecção. Entretanto, jovens com TDAH foram menos sujeitos ao monitoramento dos pais, oportunizando a quebra de regras relacionadas às medidas sanitárias impostas pela pandemia, bem como obtiveram menor desenvolvimento escolar.

No que se refere aos sintomas da COVID-19 e as taxas de infecção entre jovens com TDAH em relação a jovens sem TDAH, não foram encontrados nas bases de dados estudos que discorrem sobre essas vertentes, se necessário a realização de mais estudos a fim de esclarecer esses achados.

A pesquisa conduzida por Breux *et al.* (2022) buscou estudar o efeito da pandemia no desempenho de jovens portadores de TDAH do ensino médio quanto a realização das lições de casa e na média de notas. Este constatou a pandemia de COVID-19, e a consequente interrupção no ensino presencial, ocasionou quedas significativas no desempenho da lição de casa e na média de nota desses alunos. Além disso, os resultados sugerem que a pandemia pode ter ampliado as lacunas já existentes ao desempenho acadêmico para alunos do ensino médio com TDAH.

Pimenta, Silva e Pelli (2020) e Filho; Junior e Okuyama (2022) corroboram com os achados em pesquisa realizada por Breux *et al.* (2022) citados acima. Estes elucidaram que os principais obstáculos na educação de indivíduos portadores de TDAH é a superlotação de salas de aula e a não qualificação de profissionais, seja no conhecimento sobre o transtorno e métodos didáticos praticados, sendo o último fator primordial na identificação e assistência a indivíduos com essa condição.

Alencar *et al.* (2019) destaca que profissionais desqualificados possuem tendência a se mostrarem mais autoritários e controladores, favorecendo assim o desenvolvimento de frustrações nesse grupo populacional e, como resposta, estes desenvolvem um comportamento defensivo, impactando negativamente o ensino-aprendizagem e interações sociais desses indivíduos.

Assim, o contexto sanitário advindo da pandemia da Covid – 19 trouxe impactos significativos à vida dos indivíduos com TDAH, amplificando ainda mais as fragilidades no manejo e acompanhamento destes indivíduos.

7 CONCLUSÃO

A partir dos dados apresentados, infere-se que o contexto pandêmico influenciou negativamente o aprendizado de forma geral, devido aos múltiplos fatores relacionados ao isolamento social. O comprometimento da aprendizagem, contudo, foi acentuado em crianças, adolescentes e jovens que apresentavam TDAH. Os principais fatores relacionados a tais prejuízos foram o comprometimento da capacidade de concentração com o ensino remoto, exacerbação dos sintomas de TDAH, ansiedade, transtornos depressivos, menor motivação, o isolamento social, o qual limitou as interações sociais e o uso excessivo de mídias digitais.

Verificou-se que as pesquisas sobre os efeitos da pandemia na aprendizagem de indivíduos com TDAH ainda são incipientes, sobretudo no Brasil. Assim, sugere-se para pesquisas posteriores maior aprofundamento nos mecanismos pelos quais esse fenômeno interfere no aprendizado e possíveis linhas de ação para mitigar os prejuízos dele advindos.

REFERÊNCIAS

- AHMANN, E. *et al.* Coaching de Saúde e bem – estar e colaboração em cuidados psiquiátricos em intervenção multimodal para Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: relato de caso. **Perm J**, v. 24, n. 18, p. 256, 2019.
- ALENCAR, A. P. C. *et al.* Prática pedagógica e os desafios na inclusão escolar da pessoa com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão integrativa. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, v. 6, n. 1, p. 3-20, nov. 2019.
- ALRASHEED, R. M. Adesão às Diretrizes de Tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade Infantil em Residências Médicas – Resultados de uma Pesquisa Nacional. **Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics**, v. 42, n. 9, p. 695 – 703, 2021.
- AMORIM, R. *et al.* The impact of COVID-19 on children with autism spectrum disorder. **Rev Neurol**, v. 71, n. 8, p. 285-291, 2020.
- ANDRADE, T. N. A contribuição da educação física escolar para o desenvolvimento das crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH. 2019. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade Regional Brasileira, Maceió.
- ARAÚJO, J. L. *et al.* A Influência da Pandemia da Covid-19 na Pronúncia de Sinais Neurológicos e Cognitivos de Crianças e Adolescentes com TDAH: Uma Revisão Integrativa. **Brazilian Medical Students**, v. 7, n. 10, 2022.
- AYDOGDU, A. L. F. Children’s mental health during the pandemic caused by the new coronavirus: integrative review. **Journal Health NPEPS**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.
- BAILIE, V; LINDEN, M. A. Experiences of children and young people with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) during COVID-19 pandemic and lockdown restrictions. **Disability and Rehabilitation**, 2022.
- BARBOSA, A. L. A; ANJOS, A. B. L; AZONI, C. A. S. Impactos na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o isolamento físico social pela pandemia do COVID-19. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2022.
- BARRETO-COLICHI, R. M; LIMA, S. A. M. Educação inclusiva de crianças e jovens na pandemia de covid-19: revisão integrativa. **Revista Educação e Linguagens**, v. 11, n. 22, p. 546-568, 2022.
- BECKER, S. P. *et al.* Remote Learning during COVID-19: Examining School Practices, Service Continuation, and Difficulties for Adolescents with and ADHD. **J Adolesc Health**, v. 67, n. 6, p. 769–777, 2020.
- BERNADELLI L, V. *et al.* A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. **Avaliação**, v. 27, n. 01, p. 49-67, 2022.

BJORK, A. *et al.* A importância de pertencer a um contexto: uma intervenção de estilo de vida liderada por enfermeiras para adultos com TDAH. **Issues in Mental Health Nursing**, v. 42, n. 3, p. 216 – 226, 2021.

BREAUX, R. *et al.* COVID-19 Resulted in Lower Grades for Male High School Students and Students With ADHD. **Journal of Attention Disorders**, v. 26, n. 7, p. 1011–1017, 2022.

CHAFOULEAS, S. M; LOVINO, E. M. Comparando o impacto inicial da Covid – 19 na sobrecarga e sofrimento psicológico entre cuidadores familiares de crianças com e sem deficiências de desenvolvimento. **American Psychological Association**, v. 36, p. 358 – 367, 2021.

CHEFFER, M. H. *et al.* Menores em uso de ritalina: percalço no acompanhamento da Atenção Primária à Saúde. **Rev Rene**, v. 22, e72148, p. 1 – 9, 2022.

FILHO, E. F. P; JÚNIOR, B. F. S; OKUYAMA, C. C T. Os desafios do ensino aprendizagem na modalidade ead para alunos com tdah. **Revista científica semana acadêmica**, e. 222. V.10, 2022.

FLEMING, M. *et al.* Neurodevelopmental multimorbidity and educational outcomes of Scottish schoolchildren: A population-based record linkage cohort study. **PLoS Med**, v. 17, n. 10, p. 1-15, 2020.

GOMES, C. A. *et al.* Impactos psicológicos e no processo de aprendizagem de alunos do ensino fundamental I durante a pandemia do COVID-19. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 2, pág. e36511225841-e36511225841, 2022.

GUMUS, F. *et al.* Efeito da psicoeducação sobre o estresse em pais de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: um estudo randomizado e controlado. **Journal of Psychosocial Nursing and Mental Health Services**, v. 58, n. 7, p. 34 – 41, 2020.

HALL, C. L. *et al.* Understanding the Impact of Home Confinement on Children and Young People with ADHD and ASD During the COVID-19 Pandemic. **Child Psychiatry Hum Dev**, v. 12, p. 1-15, 2023.

HE, S. *et al.* Online Learning Performances of Children and Adolescents With Attention Deficit Hyperactivity Disorder During the COVID-19 Pandemic. **Inquiry**, v. 58, n. 469580211049065, p. 1-11, 2021.

HOEKSTRA, P. J. Suicidality in children and adolescents: lessons to be learned from the COVID-19 crisis. **Eur Child Adolesc Psychiatry**, v. 29, n. 6, p. 737-738, 2020.

HUANG, R. *et al.* Pharmacist medication management of adults with attention deficit an alternative clinical structure. **Clinical practice**, v. 24, n. 19, p. 1 – 5, 2020.

JACKSON, A. *et al.* Associations Between Anxiety and Home Learning Difficulties in Children and Adolescents with ADHD During the COVID-19 Pandemic. **Child Psychiatry Hum Dev**, v. 15, p. 1-13, 2022.

LUPAS, K. K. *et al.* The Short-Term Impact of Remote Instruction on Achievement in Children With ADHD During the COVID-19 Pandemic. **School Psychology**, 2021, v. 36, n. 5, p. 313–324, 2021.

MELO, B. D. *et al.* Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: violência doméstica e familiar na COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz. **Cartilha**. 22 p, 2020.

NARVEKAR, H. N. Educational concerns of children with disabilities during COVID-19 pandemic. **Indian Journal of Psychiatry**, v.62, n. 5, p. 603-604, set-out, 2020.

PANDA P. K. *et al.* Psychological and Behavioral Impact of Lockdown and Quarantine Measures for COVID-19 Pandemic on Children, Adolescents and Caregivers: A Systematic Review and Meta-Analysis. **J Trop Pediatr**, v. 67, n. 1, p. 1-13, 2021.

PEREIRA, J. S. R. Atuação do enfermeiro na promoção da saúde de crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão de escopo. 2022. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

PICKREN, S. E. *et al.* Impact of COVID-19 on Children’s Attention Deficit Hyperactivity Disorder Symptomology, Daily Life, and Problem Behavior During Virtual Learning. **Mind Brain Educ**, v. 16, n. 4, p. 277-292, 2022.

PIMENTA, P. C; SILVA, A. C. B; PELLI, Afonso. Crianças e adolescentes com TDAH no ambiente escolar: revisão bibliográfica. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 15, n. 33, p. 43-53.

POLLAK, Y. *et al.* O papel do monitoramento dos pais na mediação do vínculo entre os sintomas do TDAH na adolescência e o comportamento de risco. **Journal of Attention Disorders**, v. 24, n. 8, p. 1141–1147, 2020.

RA, C. K. *et al.* Association of Digital Media Use With Subsequent Symptoms of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder Among Adolescents. **JAMA**, v. 320, n. 3, p. 255-263, 2018.

REIS, S. *et al.* Gerenciamento de cuidados para jovens com condições de desenvolvimento e saúde mental comórbidas: um estudo piloto de experimento de escolha discreta. **Academic Pediatrics**, v. 20, n. 2, p. 241 – 249, 2020.

ROSENTHAL, E. *et al.* Impact of COVID-19 on Youth With ADHD: Predictors and Moderators of Response to Pandemic Restrictions on Daily Life. **Journal of Attention Disorders**, v. 26, n. 9, p. 1223–1234, 2022.

ROTHAN, H. A; BYRAREDDY, S. N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. **J Autoimmun**, v.109, e. 102433, 2020. » <http://dx.doi.org/10.1016/j.jaut.2020.102433>.

SHUAI, L. *et al.* Influences of digital media use on children and adolescents with ADHD during COVID-19 pandemic. **Global Health**, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2021.

SIBLEY, M. H. *et al.* Top problems of adolescents and young adults with ADHD during the COVID-19 pandemic. **J Psychiatr Res**, v. 136, p. 190-197, 2021.

SILVA, D. F. F.; SANTOS, V. C. S.; BARBOSA, D. J. Orientação para enfermagem: no cuidado a criança em conflito de aprendizagem TDAH. **Revista Pró – UniverSUS**, v. 11, n. 2, p. 80 – 88, 2020,

TANAKA, A. O; BISSI, S. S; ROSSETTO, A. A. Percepção do ensino remoto em crianças e adolescentes com diagnóstico de TDAH, seus pais e professores. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 11, pág. e45111133693-e45111133693, 2022.

TESSAROLLO, V. *et al.* Distance Learning in Children with and without ADHD: A Case-control Study during the COVID-19 Pandemic. **Journal of Attention Disorders**, v. 26, n. 6, p. 902–914, 2022.

TSUJIMOTO K, C. *et al.* School and learning contexts during the COVID-19 pandemic: Implications for child and youth mental health. **Current Psychology**, 2022.

ULHENHAG, A. Uma intervenção baseada em força para aumentar a participação em atividades de lazer em crianças com deficiências neuropsiquiátricas: um estudo piloto. **Ocupar Ther Int**, v. 2020, 2020.

UNESCO: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. **School closures caused by Coronavirus (COVID-19)** [Internet]. Paris: UNESCO; 2020 [citado em 2023 Fev 14]. Disponível em: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journ Advanced Nurs**, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.

YAGER, J. Os protótipos transsindrômicos (“tipos”) podem melhorar a representação de casos psiquiátricos complexos? Uma maneira alternativa de considerar transtornos psiquiátricos comórbidos concordantes e seus contextos como unidades coerentes para pesquisa, avaliação e planejamento de tratamento. **The Journal of Nervous and Mental Disease**, v. 209, n. 1, p. 1 - 8, 2021.

APÊNDICES



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, Leonilia Sousa Alencar Borges,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Impacto da pandemia da covid-19 na aprendizagem de portadores de TDAH: revisão integrativa
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 02 de Setembro de 2023.

Leonilia Sousa Alencar Borges

Assinatura

Leonilia Sousa Alencar Borges

Assinatura